



**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS
PAÇOS DO CONCELHO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO,
NO DIA 15 DE ABRIL DE 2025**

N.º 02/2025

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges -----

----- PRESENÇAS: -----

----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----

----- Manuel Aguiar Rego, Rosa Martins Cardoso, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, José Afonso Matos Castro Gonçalves, Gil Carlos Lourenço Teixeira, José Manuel Amorim Almeida, Ângelo Armindo Barreira Sequeira, João dos Santos Silva, Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio e Sara Luzia da Silva Coutinho. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----

----- Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Eugénio Conceição Borges Rocha, Jóni André Borges Madureira, Tiago Borges Magalhães, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas, Maria Manuel Aires Nogueira. -----

----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Manuel António Esteves Rebelo, António Júlio Mesquita Fernandes, Fernando Borges Moreira, Paulo Sérgio de Sousa Prior. -----

----- **AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Gonçalo Peixoto Barros. -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Daniel Joaquim Andrade Teles e Hugo Alexandre da Cunha Sequeira, Vereadores. --

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 18:00 HORAS. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação das atas das sessões ordinárias realizadas nos dias 29 de novembro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025. -----

----- **1.2** – Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** – Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- **2.2** – Designar 1 (uma) pessoa de entre cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens

em perigo para efeito da Comissão alargada de Proteção de Crianças e Jovens em virtudes de renúncia de membro representativo deste Órgão (alínea l) do artigo 17.º do Anexo da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro); -----

----- **2.3** – Deliberar sobre proposta de contrato de comodato da antiga “Casa do Povo” na Freguesia da Cumieira, a celebrar entre a Junta de Freguesia da Cumieira e o Município de Santa Marta de Penaguião (nos termos da alínea k, do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 27 de março de 2015); -----

----- **2.4** – Deliberar sobre a proposta de atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia da Cumieira, para obras de requalificação na Sede da Junta de Freguesia, bem como Aprovação da Minuta de Protocolo de Colaboração (conforme o disposto na alínea j), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

----- **2.5** – Deliberar sobre a proposta de atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia de Medrões, para obras de requalificação da Sede da Junta de Freguesia, bem como Aprovação da Minuta de Protocolo de Colaboração (conforme o disposto na alínea j), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

----- **2.6** – Deliberar sobre a proposta de 1ª Alteração do Mapa de Pessoal para 2025 (alínea a) n.º 2, artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na atual redação, e alínea o) n.º 1, artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 27 de março de 2025); -----

----- **2.7** – Deliberar sobre a proposta da 2.ª alteração orçamental modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2025 (alínea a), n.º 1 do artigo 25.º do anexo

I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de março de 2025); -----

----- **2.8** – Deliberar sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2024 (nos termos do n.º 1 e n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, conjugada com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

----- **2.9** – Deliberar sobre o Concurso Público Internacional e Acordo de Financiamento Serviço Público de Transportes Rodoviário de Passageiros na Região do Douro – Comunidade Intermunicipal do Douro – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

a) deliberar sobre as Peças de Procedimento (Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Anexos) do Concurso Público para Aquisição do Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região do Douro, nos termos e para os efeitos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ser dinamizado pela Comunidade Intermunicipal do Douro; -----

b) deliberar sobre a celebração do Acordo de Financiamento, entre a Comunidade Intermunicipal do Douro e os Municípios de os Municípios de Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Murça, Penedono, Peso da Régua, Sabrosa, São João da Pesqueira, Santa Marta de Penaguião, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal do Douro das competências nela delegadas pelos referidos municípios, nos termos da minuta constante do Anexo II à proposta, de acordo com o modelo e critérios de repartição

descritos no Estudo constante do Anexo III à proposta, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

c) deliberar sobre a despesa e compromissos plurianuais associados à celebração do Acordo de Financiamento, pelo Município de Santa Marta de Penaguião, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal do Douro das competências nela delegadas pelos referidos municípios e suas competências enquanto autoridade de transportes, com repartição de encargos e compromissos plurianuais nos anos económicos 2026 a 2030, nos termos previstos no Anexo IV à proposta, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

d) deliberar sobre a autorização, para efeitos de enquadramento da proposta, na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP26) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. -----

--- Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”: -----

---- ABERTURA DA SESSÃO -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 15 de abril de 2025. -----

---- *“Bem-vindos ao salão nobre do Município de Santa Marta de Penaguião. Começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, restante executivo, digníssimos deputados da assembleia municipal, o Sr. Eng.º Ricardo, Chefe de Divisão do Município de Santa Marta de Penaguião e ao nosso estimado público que já nos habituou e que muito nos honra com a sua presença. Recebemos um pedido de renúncia da Senhora Deputada Inês Nogueira Rebelo, que por motivos profissionais*

não pode continuar nas funções que lhe foram confiadas, à qual desde já desejo muito sucesso e muitas felicidades para este desafio que tem na sua vida, e sendo assim, como tal iremos proceder à devida substituição peço Senhor Deputado Ângelo Armindo Barreira Sequeira. -----

----- Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, neste Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, compareceu o Senhor Ângelo Armindo Barreira Sequeira, a fim de tomar posse de Membro desta Assembleia Municipal, em substituição de idêntico cargo deixado vago por renúncia do mandato da Senhora Deputada Inês Nogueira Rebelo. Após a Mesa desta Assembleia ter verificado a legalidade do ato, conferiu-lhe a correspondente posse do cargo de Membro desta Assembleia, de que se lavrou o presente termo que depois de lido, vai ser assinado pelo Empossado e pelo Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal. -----

----- Termo de posse arquivado junto a esta ata. -----

----- 1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”: -----

----- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- 1.1 – Discussão e aprovação das atas das sessões ordinárias realizadas nos dias 29 de novembro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou a concordância do Plenário para dispensa da leitura das Atas, uma vez que a mesma foi distribuída com antecedência a todos os membros, a qual foi concedida. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu as respetivas atas à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovadas, por unanimidade.** -----

----- **1.2** – Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** – Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Paula Borges, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“É com enorme satisfação que me dirijo a esta assembleia para realçar uma iniciativa do município, que assume extrema importância nas famílias do nosso concelho. Refiro-me às CAT (Componente de Apoio à família) e às AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) que tiveram lugar na passada semana entre os dias 7 e 11 de Abril e que permitiram às crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico frequentar o Campo de Férias da Páscoa. Os campos de férias representam muito mais do que uma ocupação dos tempos livres. São lugares de descoberta e alegria, são lugares onde as crianças podem desenvolver-se de uma forma saudável, aprendendo a socializar, a brincar, a explorar, a aprender, a partilhar, a fortalecer valores como o respeito, partilha e empatia. Para além de constituírem um papel fulcral para as crianças, assumem também especial relevância para as famílias. Num mundo profissional cada vez mais exigente, os campos de férias permitem às famílias deixarem as suas crianças em segurança num ambiente lúdico, pedagógico e amigável uma vez que muitos encarregados de educação trabalham durante os*

períodos de pausa letiva. Os campos de férias garantem não só a ocupação e segurança das crianças mas também a tranquilidade dos pais. Trata-se de uma resposta concreta, eficaz e necessária. As crianças do Pré- Escolar e 1º Ciclo têm a sorte de viver num concelho que lhes permite frequentar gratuitamente e friso, gratuitamente o campo de férias numa pausa letiva do Natal, na pausa letiva da Páscoa e 1 mês no Campo de férias no Verão e, ainda a possibilidade de permanecer na escola durante todo o ano letivo até às 18 horas, permitindo uma maior flexibilidade e gestão dos seus horários familiares. Por estas iniciativas, é com grande reconhecimento que louvo o Executivo Municipal pelo seu investimento nestas atividades e nestes campos de férias. Esta é uma importante resposta às necessidades das famílias do Concelho e um contributo inegável para o bem-estar e felicidade das nossas crianças e na educação, é investir no futuro. Que este caminho continue por vós a ser trilhado com o mesmo espírito de satisfação, compromisso e responsabilidade. Um bem-haja por isso.”-----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Isabel Felizardo, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Foi com enorme satisfação que tomamos conhecimento da excelente notícia da subida do Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião no ranking nacional das escolas, que reflete um salto de 340 posições, passando da posição 850 em 2023 para a posição 510 em 2024. Este progresso é, sem dúvida, motivo de grande orgulho para todo o nosso concelho e um sinal claro que as políticas públicas locais na área da educação estão a dar frutos. Queremos, antes de mais, destacar o papel absolutamente central do Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião como pilar estruturante do desenvolvimento do concelho. Os resultados agora

alcançados são um justo reflexo do trabalho de excelência da Direção, dos professores, técnicos especializados, assistentes técnicos, assistentes operacionais, alunos e respetivas famílias. Esta comunidade educativa tem dado provas de grande competência e dedicação, mas também de uma enorme capacidade de corresponder aos desafios e às oportunidades que têm sido criadas. Todos eles são peças fundamentais nesta caminhada de superação e excelência. Esta evolução positiva tem sido possível, também, graças a uma estreita articulação entre a Escola e a Câmara Municipal, que tem sabido ouvir, apoiar e responder às necessidades da escola, promovendo uma parceria sólida e eficaz. Uma relação de confiança e trabalho em conjunto, que demonstra como a ação política local, estando próxima da realidade e comprometida com o bem comum, pode transformar a realidade educativa e criar verdadeiras oportunidades para os nossos alunos. Importa, por isso, reconhecer que estes resultados não acontecem por acaso. São o reflexo de uma estratégia educativa bem delineada, que tem colocado a Educação no centro da sua atuação política. A visão, o investimento e o compromisso da autarquia têm sido determinantes para criar condições de igualdade, inclusão e excelência no percurso educativo dos nossos alunos. A Câmara Municipal merece, por isso, o nosso reconhecimento e os nossos parabéns pelo conjunto de medidas concretas e estruturantes que tem vindo a implementar, e que têm contribuído para afirmar Santa Marta de Penaguião como um concelho que valoriza a Escola Pública e aposta no futuro dos seus jovens. Destacamos entre outras, a gratuidade dos livros de fichas para todos os alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho, bem como dos manuais das Atividades de Enriquecimento Curricular para alunos do 1º ciclo, a gratuidade das AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) e das CAF (Componente de Apoio à Família), tanto

durante o período letivo como nas férias escolares, as refeições gratuitas para os alunos da Educação Pré-escolar, independentemente do escalão da Ação Social Escolar, e para todos os alunos que frequentam as AAAF e CAF nas férias, o transporte gratuito para atividades promovidas pelo Agrupamento; os apoios às visitas de estudo, a organização de eventos culturais e pedagógicos ao longo do ano letivo. Estas medidas, claramente orientadas por uma vontade política de inclusão, igualdade de oportunidades e valorização do sucesso escolar, são um exemplo concreto de como a política local pode, e deve, fazer a diferença na vida das pessoas, em especial dos mais jovens. O sucesso agora alcançado deve, assim, ser motivo de orgulho para todos os penaguienses, mas também de responsabilidade. Não como ponto de chegada, mas como de ponto de partida para reforçar o investimento na Educação e aprofundar as políticas públicas que colocam os alunos no centro das decisões. Santa Marta de Penaguião tem agora a oportunidade e a responsabilidade de continuar a subir, de continuar a ser um exemplo de boas práticas, de garantir que nenhum aluno fica para trás, e de reforçar que estamos, sem dúvida, a criar Homens e Mulheres fortes e competentes para encarar os desafios da vida futura! Os nossos mais sinceros parabéns a todos os envolvidos por este feito notável, que projeta Santa Marta de Penaguião como uma referência nacional no ensino público de qualidade. No passado dia 4 de Abril, este salão encheu-se de gente, de afetos e de história para a apresentação do livro “A casa de Santa Marta” do Dr. Artur Vaz, que recua até ao séc.XVIII. Num ambiente acolhedor e intimista, aproveitamos para dar os parabéns a todos os que cuidadosamente planearam e fizeram o fantástico cenário para esta apresentação. O Dr. Artur guiou-nos pelas memórias e fatos históricos que estiveram lado a lado com esta casa. Uma casa especial que se pode considerar guardiã de

muitas vivências e memórias mas acima de tudo com História. Livrinho de história e não de memórias como o próprio autor mencionou. O sonho do próprio autor de tornar esta casa nos Paços do Concelho tornou-se real, aquando da sua presidência na Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião. Deixo-vos ficar com uma frase que o próprio mencionou e que dizia mais ou menos assim: "Não tive assim a sorte que muitos de vós merecem ter: trabalhar neste tão nobre e tão belo edifício e terminou dizendo, E, nela sonhem sempre com infinitos. Um bem-haja Dr. Artur Vaz. E um bem-haja ao nosso município que continua a investir sempre na cultura do nosso concelho, nas suas mais variadas áreas. Obrigada. Não podia deixar de falar também consequentemente sobre este evento de um concerto intimista, muito interessante, aqueles que não vieram não sabem o que perderam, que foi dado pela professora Catarina Esteves da Banda de Música da Cumieira e pelas flautistas também da Banda Musical da Cumieira. Muitos parabéns á Banda Musical e mais uma vez um muito obrigado ao Município por apoiar sempre estas causas, Muito obrigada."-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado José Afonso Gonçalves, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- "Permitam-me que comece a minha intervenção com uma palavra de apreço ao executivo municipal pela aposta e estratégia contínua que tem vindo a fazer ao longo dos anos no turismo. Na edição deste ano da BTL, segundo dados oficiais foram 82 mil pessoas visitantes naquele certame que é o maior do país, o nosso município esteve presente e representado em espaços como a CIM DOURO, no STAND da Entidade PORTO e NORTE, na Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago e na Associação de Municípios da Estrada Nacional 2. É verdade que a presença de Santa Marta de Penaguião não passa despercebida, o destaque que conquistamos

tem despertado interesse em eventos turísticos que procuram cada vez mais informação sobre o nosso concelho, sobre os nossos alojamentos, a nossa oferta turística, patrimonial e gastronómica. Participar neste evento é sempre uma mais-valia para o nosso concelho não apenas pelo prestígio que nos dá a presença mas sobretudo pela vasta rede de contactos que se geram tanto em operadores nacionais como internacionais. A verdade é que apostar no Turismo num território como o nosso é apostar no desenvolvimento do mesmo. É criar emprego, é criar oportunidades, é contribuir para que as pessoas possam aqui viver, investir, prosperar. Temos assistido a um número de camas e dormidas no concelho e não podemos ignorar que isso se deve ao trabalho constante e visão do executivo que ao longo dos anos tem feito uma aposta na promoção turística e no bem receber tal como a nossa padroeira. Permitam-me deixar aqui uma palavra de reconhecimento ao nosso Presidente Dr. Luís Machado pela dinâmica que criou no espaço da Estrada Nacional 2 e acima de tudo pela coragem da mudança significativa da CIM DOURO, que era já há muito pedida pelos técnicos ligados ao turismo da região, transformando aquele espaço e dando-lhe uma visibilidade completamente diferente, Ser o Presidente da Câmara de Santa Marta e comandar estas duas entidades deveria ser um motivo de orgulho para todos os penaguienses e quem está no meio devia saber disso. Santa Marta está a afirmar-se como um destino de referência e isso não acontece por acaso. Acontece porque existe uma estratégia, uma visão e acima de tudo um trabalho sério na valorização do nosso território.”-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Relativamente a este assunto que a Sr. Deputada e Presidente da Junta da Cumieira nos trouxe aqui relativamente às escolas, claro que muito nos deve congratular e parabéns. Também já noutras assembleias trouxemos este assunto relativo á preocupação sobre o fato de o Agrupamento de Escolas estar nos últimos lugares e agora também temos que ver e dar os parabéns a todos os envolvidos nomeadamente o Agrupamento de Escolas e a todos quanto contribuem para que o sucesso seja alcançado. Foi uma subida bastante grande e isso é algo de bom para o concelho. Depois Srs. Deputados, se eu me virasse, ou se algum dos senhores me desse uma ideia e eu disse-se que essa ideia era disparatada, que os senhores não percebiam nada disto, que não sabiam do que estão a falar, e passadas semanas, meses ou mesmo anos fosse fazer precisamente aquilo que me tinham dito, a ideia que me tinham dado, o que é que vocês sentiam? Pois bem, venho aqui falar-vos de desonestidade, é um termo forte é, mas merecedor de algumas atitudes que muitas vezes temos aqui assistido. Quando o executivo tem alguma iniciativa boa, útil, que tenha em conta os melhores interesses do concelho, nós damos os parabéns, temos exemplos de coisas que estão bem. Mas será que o contrário acontece? Assistimos muitas vezes, aqui em consequência de intervenções nossas, fazendo propostas úteis aqui nesta assembleia e a resposta do Sr. Presidente a esses mesmos assuntos é que nos diz que nós não andamos atentos, vocês não percebem nada disto, os senhores isto, os senhores aquilo. Tenta sempre erradamente mostrar a falta de preparação da nossa bancada ou dos nossos vereadores, mas tudo isto tem a ver com desonestidade, é o que vamos ver já de seguida. Ora, por diversas vezes trouxemos aqui o tema das estradas e caminhos do concelho, que mereceu sempre as mais variadas respostas, que não havia pessoal isto e aquilo, e eu agora vou*

recordar que na assembleia municipal de 18 de dezembro de 2023, referi e sugeri ao município que adquirisse maquinaria e material para realizar a limpeza das bermas e taludes, nomeadamente um trator com uma máquina de triturar aplicada como se vê nas estradas nacionais, auto estradas, um mecanismo assim, ou algo similar, uma vez que só assim, com uma pessoa a manobrar essa máquina podiam limpar quilómetros e quilómetros de forma célere e sem necessidade de mais trabalhadores diariamente envolvidos. Respondeu o Sr. Presidente, isto está escrito, toda a gente fala de limpeza, de maquinaria de tratores. Depois gostava de saber quais as ruas que os tratores limpam e as ruas onde os tratores entram. Os tratores servem para deitar herbicida, o herbicida está proibido, era uma máquina para estar parada a não ser nos caminhos florestais. Não faz sentido gastar 60,70 ou 80 mil euros num trator para trabalhar uma semana e aqui tem a sua resposta. Qual não foi o meu espanto quando aqui há umas duas ou três semanas, vejo um trator novinho em folha com uma trituradora acoplada no mesmo, a passar aqui na rua. Curioso que fui consultar o portal base e vi que se adquiriu em janeiro esse mesmo trator por 65.000€ mais Iva. Ou seja, há um ano e meio atrás, nós não percebíamos nada disto, o trator não servia e ia ficar parado, passado um ano e meio afinal o trator já é útil e já é uma excelente ideia e acredito mesmo, é uma excelente ideia e sabe porquê, porque não partiu da sua cabeça. Este tipo de comportamento deveria envergonhar quem nestas assembleias municipais sistematicamente o pratica. Aconteceu com o trator, aconteceu com os canteiros das flores, acontece com o futuro parque infantil e acontece com muitas mais outras coisas. Por outro lado só me faz ter cada vez mais certeza do caminho que estamos a percorrer, que me encontro no lugar certo da história. Este exercício serve para o Senhor Presidente, mas também para os senhores deputados municipais

socialistas que já por duas ou três vezes vieram aqui questionar-nos e afirmar que apresentávamos zero propostas mas como se pode ver, não é verdade, e aproveito para perguntar aos senhores deputados do partido socialista, em quatro anos, quantas propostas apresentaram aqui na bancada da assembleia municipal? Zero. Fico contente que com o tempo tenho vindo a ter razão e nunca esqueço, o original é sempre melhor que a cópia sempre, e já dizia o Jorge Jesus, uns criam outros copiam. Feito este reparo, também constatamos que já começou a campanha eleitoral. O município já começou com a propaganda e já ordenou ao seu exército para partilhar todas as notícias, que sejam do município e do partido socialista, e exemplo disso foi a operação de harmonização do Pavilhão Gimnodesportivo que saudamos, mas que nos deixa preocupados. Ora, foi substituído o chão com piso novo e um custo total de mais de 50 mil euros, mas os balneários e as infiltrações no teto e nas paredes, continuam iguais. Acredito que possam estar planeados haver arranjos e melhoramentos nos mesmos, mas quer dizer, metemos um piso novo e deixamos as infiltrações do telhado e das paredes para que, entretanto, também se danifique. O Senhor começa uma casa pelo telhado? Uma vez que eu já vi que o Sr. Presidente até segue os meus conselhos, aqui vai mais um e é grátis. Aconselhe-se com o Eng.º Daniel sobre o que toca á requalificação de edifícios e obras, tem muito a aprender com ele. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Naturalmente dar aqui nota das palavras das Deputadas Paula Borges, da Isabel Felizardo e do Deputado José Afonso Gonçalves, porque de fato notam que nós fazemos muitas coisas e não copiamos. O que nós temos feito aqui, passados 15

anos, tivemos a coragem de mudar radicalmente a forma da CIM DOURO, e estou a falar de 19 municípios. Todos falaram, todas as presidências falaram na mudança para o pavilhão 2 na BTL, e nós fizemo-lo com sucesso. Temos 2 dos melhores pavilhões da BTL, é porque copiamos. O pavilhão da Associação da Rota da Nacional 2 que já teve uma menção honrosa, ficou nos primeiros 5 de todos os pavilhões da BTL, também é porque copiamos. Agora de fato, não podemos copiar todos. Porque de fato, o contexto é muito bonito, e quando as pessoas dizem desonestidade, é preciso ter algum cuidado, porque nós não baixamos a esse nível porque, o que foi dito sobre o trator mantém-se. Nós falamos na limpeza das estradas, e aquela alfaia que o Senhor deputado falou não limpa as valetas. O que foi dito é que o acoplado, a bomba para o herbicida, o herbicida é permitido, mas como não somos desonestos fui ver o herbicida que deveria aplicar e os nossos colaboradores adquirem ou pedem para adquirir o herbicida, portanto, desonestidade? É melhor ficarmos por aqui. Depois no trator, nós conseguíamos sem despesa acrescida, garantir dentro do possível a nossa limpeza, e agora porque somos desonestos, vamos ter de adquirir pessoal para operar o trator, mas vamos ser criticados por termos de admitir mais uma pessoa, e vamos ter eleições, somos desonestos e vamos admitir alguém ou esperar que alguém tenha essa habilitação. E depois também gostaria de saber onde está a desonestidade, porque não percebo como é que um trator só tem aquela alfaia, se é para ser manobrado só com aquela alfaia, então nós somos desonestos, só faz um serviço. Como sabem nós temos aquela cisterna e não temos um veículo que a aguente, como sabem temos o Jipe Toyota que queremos estimar porque já é um ex-libris da nossa organização e temos tudo a ver com isso. Quando se quer resumir e atentar contra a dignidade das pessoas na questão de se falar num trator que não foi

adquirido em tempos e foi adquirido agora, e isto sendo a maior novidade, nós percebemos porque é que há tanto tempo estão longe do poder. Se a grande novidade é a aquisição do trator, se a grande iniciativa para a oposição é a aquisição de um trator, bem, nós aí percebemos porque é que se mantêm sempre longe do poder. ---- Bem como, a desonestidade está no acompanhamento, porque se fossem honestos tinham percebido que no pavilhão nós andamos sistematicamente e todos os anos e já gastamos lá muito dinheiro e não conseguimos resolver a questão da cobertura. Vem a intervenção, aguenta por uns tempos e depois deixa de ter efeito que como sabemos deriva de no verão termos muito calor e no inverno muito frio e gelo. E de fato é verdade, nós pusemos o piso porque os desonestos andavam por aí a dizer que estava em perigo e que punha em causa a integridade dos atletas, fizemos, não temos iniciativa, mas pusemos um piso novo e também não fizemos os balneários porque eles estão em atividade, porque quando acabarem as aulas, naturalmente cuidaremos dos balneários, porque senão eramos desonestos, porque as nossas crianças da escola teriam de ir tomar banho ao estádio ou á piscina. Portanto a desonestidade está toda aí. Por isso Senhor deputado é lógico que nós estamos em campanha eleitoral, mas não é com esse vocabulário nem é essa a forma de falar para conseguir tirar alguém do sério, porque vai ter muito de aprender, vai ter muitos anos para poder chegar lá e esperemos nós que ao longo destes anos possa aprender alguma coisa.”

---- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

---- *“Eu vou voltar a ler a intervenção de 18 de dezembro de 2023. “Toda a gente fala de maquinaria, de tratores, para já gostava de saber quais as ruas onde os tratores entram e as ruas que os tratores limpam. Os tratores servem para deitar herbicida. O*

herbicida está proibido, era uma máquina para estar parada, portanto senhor membro da assembleia, a não ser que me fale dos caminhos florestais tudo bem, de resto é melhor ficar por aí, porque como diz e bem, nós não temos capacidade de fazer a gestão das faixas de combustível e isso faz-se sempre com uma prestação de serviço, não faz sentido gastar 60,70 ou 80 mil euros, num trator para trabalhar uma semana por ano. Por isso tem essa resposta.” E eu pergunto, primeiro, se lhe custa muito virar-se para esta bancada e dizer assim? Vocês tinham razão e nós podemos fazer mais trabalho com um trator, foi uma boa ideia do vosso lado e escusa de resumir toda a nossa intervenção á nossa ideia do trator, como essa há mais, mas custa-lhe a admitir, agora digo-lhe, onde na minha intervenção eu disse que o trator era só para herbicida ou que era só para valetas? O que eu disse é que foi uma máquina, nem falei num trator, falei numa máquina, até na própria retroescavadora, uma máquina que pudesse limpar os taludes, as bermas com cimento é impossível fazer, mas nos taludes ajudava e muito e limpavam-se quilómetros e quilómetros, sabe porque é que eu digo isto? Porque estou habituado a trabalhar na vinha, a limpar taludes, estou habituado a fazer esse tipo de trabalho e sei bem o que as máquinas podem fazer. Quanto há outra premissa, e depois vem o Senhor dizer que têm de contratar outra pessoa para manobrar o trator, eu vi esta semana o trator a ser manobrado, mas funciona algumas vezes, outras já têm de contratar? Não percebo. Agora ficava-lhe bem e não lhe custava nada dizer assim, vocês têm razão, podemos não concordar em muitas coisas, mas nesta, aqui podia dar a mão á palmatória, mas não consegue fazer isso.”

----- 2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”: -----

----- 2.1 – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.2** – Designar 1 (uma) pessoa de entre cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo para efeito da Comissão alargada de Proteção de Crianças e Jovens em virtudes de renúncia de membro representativo deste Órgão (alínea I) do artigo 17.º do Anexo da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado José Afonso Gonçalves, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“A bancada do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, propõe o nome do Sr. João Jorge Coutinho Gonçalves, de 66 anos de idade, residente em Santa Marta de Penaguião, para integrar a Comissão alargada de Proteção e Jovens (CPCJ) de Santa Marta de Penaguião. O Sr. Jorge Gonçalves, como é conhecido, é ex-agente da PSP, tendo gerido com dedicação e sentido de responsabilidade a sua carreira profissional. Para além da sua atividade profissional, sempre se destacou pelo envolvimento ativo na comunidade, participando em diversas coletividades associativas do concelho, e nos últimos anos pelo seu contributo relevante no Grupo de Cantares e de fado do Terras de Penaguião. O Sr. Jorge fez ainda parte do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Santa Marta*

de Penaguião. Pelo seu percurso profissional e cívico, e sendo reconhecido por todos como uma pessoa idónea, respeitável e de conduta irrepreensível, entendemos que o Sr. João Jorge Coutinho Gonçalves reúne as qualidades necessárias para continuar a contribuir positivamente para o concelho de Santa Marta de Penaguião. Face ao exposto propõe-se que seja designado o Sr. João Jorge Coutinho Gonçalves para a Comissão alargada de Proteção e Jovens.”-----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Enide Seixas, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“A bancada municipal do PPD/PSD-CDS.PP vem indicar a deputada Maria Manuel Aires Nogueira, para ocupar o lugar na Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens, com os fundamentos seguintes: Maria Manuel Aires Nogueira, Deputada Municipal, natural da Veiga é uma profissional com formação em Educação Social, pelo IPV. Em 2002 fez estágio curricular no centro de atividades de tempos livres do Centro Social e Paroquial de Santo António. Em 2003, iniciou funções no Centro Social e Paroquial de Santo António, na sala de infantário, como coordenadora da valência. Em 2011, passou a exercer funções em ERPI e Centro de Dia. Desde 2015 que é responsável por todos os estagiários da área de animação sócio cultural que a instituição recebe. Em 2019, com a certificação ISO9001 passou a gestora de todos os processos de geriatria. Em 2023 foi convidada pela professora Ana Pimentel, coordenadora do curso tecnológico de animação sócio cultural da Nervir a participar em aulas de esclarecimento aos alunos, com o culminar de ser oradora num congresso da área em 2024. Funções desempenhadas por um Educador Social: acolher e acompanhar pessoas com vulnerabilidade social, promover valores como respeito, solidariedade, justiça social, direitos humanos, e fazer registo e planeamento*

de atividades. Maria Manuel é sem dúvida a nossa melhor escolha e é por isso que a nossa bancada a indica.” -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- Foram apresentadas duas listas, Lista A que indicou o Sr. João Jorge Coutinho Gonçalves e Lista B que indicou a Sra. Maria Manuel Aires Nogueira. Após a contagem dos votos foi deliberado: -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, designar o seguinte cidadão eleitor: João Jorge Coutinho Gonçalves, de acordo com a proposta apresentada pelos Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, “Fazer Mais Pela Nossa Terra” e “Por Medrões Sempre”.** -----

----- **2.3** – Deliberar sobre proposta de contrato de comodato da antiga “Casa do Povo” na Freguesia da Cumieira, a celebrar entre a Junta de Freguesia da Cumieira e o Município de Santa Marta de Penaguião (nos termos da alínea k, do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 27 de março de 2015); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Isabel Felizardo, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Em nome do executivo da Junta de Freguesia da Cumieira, quero agradecer a colaboração constante que o município nos presta. A obra nas instalações da antiga Casa do Povo é algo que ansiamos mas que teríamos de saber gerir bem as oportunidades de investimento a fazer na nossa freguesia. Então começamos por*

priorizar a requalificação do Campo Flávia. A obra ficou concluída. Bem, agora tínhamos duas obras no papel que queríamos ver realizadas. Uma é a Sala de Espetáculos para término do edifício da sede da Junta de Freguesia da Cumieira e a outra a requalificação da antiga Casa do Povo. Tornou-se prioritária esta última, até porque o telhado começou a ceder, ficou em muito mau estado e as obras eram muito necessárias. Mas não era nossa pretensão arranjar apenas o telhado, mas sim termos naquele local um espaço museológico que pudesse guardar as memórias da nossa freguesia e também do nosso concelho. Como também era nossa pretensão guardar, mais do que apenas em memória todo o espólio do Sr. Diogo Seixas para deixarmos a marca do nosso passado e do nosso presente a gerações vindouras, fomos mais ambiciosos e idealizamos fazer neste espaço Casa do Povo uma nova Casa para o Povo. Um espaço de memória D'Ouro. Um espaço que será certamente uma memória do concelho com o espólio do Sr. Diogo Seixas e até com algum material fotográfico. Será um museu histórico com as memórias de todos nós que ficarão para os nossos. Estará no início da nossa Região Demarcada do Douro e na rota da nossa N2. Assim, com esta ambição, decidimos esperar para conseguirmos aproveitar uma candidatura para que este espaço se tornasse possível, para assim vermos esta obra, também por nós ambicionada, concluída. Quem espera sempre alcança e no início deste ano apareceu a tão esperada candidatura que foi submetida com sucesso. Em reunião de assembleia de Freguesia apresentamos uma proposta de contrato de comodato com o município que foi aceite por unanimidade dos presentes. E hoje estamos aqui para deliberar sobre essa mesma proposta. É portanto, com muita emoção que vimos agradecer o apoio do Município para continuarmos a fazer sempre mais pela nossa terra."-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Relativamente a este ponto efetivamente como Cumieirense é de saudar a futura possível requalificação da Casa do Povo mas também, não podemos ser confundidos com a retórica constante que muitas vezes seja aqui ou nas assembleias de freguesia, em que somos confrontados com escolhas. Falou-se que houve uma opção pelo campo Flávia, isto em 2024, mas e então em 2023 e em 2022? Em 2021 foi o 1º andar da sede da Junta de Freguesia e em 2020, em 2019 em 2018? Para os que não sabem aquilo é um edifício isolado onde funcionava um posto médico, depois até a própria sede de Junta, e o telhado, não caiu o ano passado nem há dois anos, já lá vão quase 10 anos, já caiu o telhado. Ou seja, era uma obra que merecia ser analisada e cuidada há mais tempo. Ainda em relação a isso e seguindo a minha intervenção inicial, esta ideia de fazer um espaço de museu ou espaço museológico, com o espólio fotográfico do Senhor Diogo Seixas, entre outras coisas, partiu já há seis ou sete anos do Eng.º Daniel, numa reunião da Câmara Municipal, onde propôs precisamente isto, em virtude de o edifício precisar de ser requalificado e também aproveitar para dar-lhe um destino e o destino proposto foi precisamente este. Portanto nós não andamos desatentos, e parece-me que os senhores andam atrasados no tempo, não são meses, são largos anos. Obrigado.”* -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Isabel Felizardo, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Ora então antes de 2019 e 2018 houve uma casa mortuária, um parque de estacionamento e muitas outras coisas que se vão fazendo ao longo dos anos, estou a falar assim de obras grandes. Em relação ao telhado não sei há quantos anos foi*

mas não há tantos e foi-se adiando porque, quando o telhado caiu nós tínhamos o término da sede da Junta de Freguesia para fazer e foi prioritário terminar aquilo que estava começado e deixar para 2º plano uma obra que não se podia fazer em simultâneo devido aos custos elevados, como qualquer um de vós deve calcular, também temos as nossas contas particulares e sabemos como estas coisas são onerosas. Em relação a esta ideia ser de qualquer outra pessoa, é algo que jamais posso admitir porque eu nunca estive numa reunião com o senhor Eng.º Teles, não estive. Esta ideia foi nossa, do nosso executivo, já tínhamos até falado com o anterior executivo do Município, com o senhor Presidente, na hipótese de o fazer em qualquer um sítio sem indicarmos ainda onde iríamos expor o espólio do Senhor Diogo Seixas, no entanto só depois de termos pensado em requalificar aquele espaço é que nós, executivo atual, decidimos promover esta ideia, e esta ideia é nossa, de origem só do executivo da Junta de Freguesia da Cumieira. Obrigado.” -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- “Sr.ª Presidente de Junta, atenção, as ideias podem convergir e o que eu disse foi, e o Sr. Presidente pode estar lembrado, e o executivo poderá responder se o Eng.º Daniel há 5 ou 6 anos atrás não propôs isso numa reunião de Câmara? E falou nessa possibilidade em virtude da degradação que o espaço já na altura do telhado e do resto se verificava. O que eu estou a dizer não é nenhuma mentira, poderá ter sido um consenso, poderá ter sido uma coincidência, mas nós como andamos atentos, já pensamos nisso há 5 ou 6 anos atrás, aliás, já não é a primeira assembleia em que nós viemos aqui falar sobre o estado de degradação da Casa do Povo da Cumieira. Não é a primeira assembleia de freguesia de que eu faço parte também em que falo

no estado de degradação da Casa do Povo, acho que não, portanto, o que eu vim aqui dizer são verdades, simples verdades. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, proferindo as seguintes palavras: -----

----- “Nós andamos no revivalismo de alguém que se lembra de alguma coisa e depois fica registado, portanto, vou dizer aqui que um penaguiense vai á Lua e outro vai a Marte e quando isso acontecer eu disse que o penaguiense vai á Lua ou a Marte. É muito simples, primeiro, houve uma escolha e foi dito aqui que a Junta de Freguesia da Cumieira aceitou enquanto não se fizesse o arrelvamento do campo da Flávia não se avançava com a obra na sede da Junta, foi ou não foi dito? Foi ou não verdade que o clube andou dois anos para executar a obra? Se estamos aqui a falar de desonestidade. A outra coisa é conseguir. Porque ideias todos temos e agora que vai haver eleições todos os partidos têm programas. Todos os partidos dizem vamos aumentar impostos e o governo não pode aumentar impostos. Quem ganhar as eleições não pode aumentar impostos porque todos os outros o disseram. Os aposentados, vamos aumentar as reformas, ninguém pode aumentar porque todos os partidos o disseram. Não é novidade nenhuma porque só um é que ganha e normalmente é aquele que ganha que consegue fazer e nós fizemo-lo e vamos fazer, estamos com dificuldade de concretizar este processo por razões de tesouraria da Câmara Municipal e que anda como o Sr. Vereador falou aproximadamente à 6 ou 7 anos, nós andamos á cerca de 3 anos a tentar negociar e ainda não desistimos. Portanto quando quiser ter ideias diga-nos e esperemos que vai chegar o dia em que alguém vai dizer que há 50 anos o António ou a Maria disse-nos o que ia acontecer e que a ideia foi dele.” -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.4** – Deliberar sobre a proposta de atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia da Cumieira, para obras de requalificação na Sede da Junta de Freguesia, bem como Aprovação da Minuta de Protocolo de Colaboração (conforme o disposto na alínea j), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Isabel Felizardo, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Tal como vos disse no ponto anterior nós, executivo, porque somos nós que decidimos, esperamos e esperamos até ao início deste ano, para ver se conseguíamos uma candidatura para a Casa do Povo. Digo esperamos porque se a tão aguardada candidatura não aparecesse nós iríamos avançar com esse projeto por conta própria ainda neste mandato, pedindo a colaboração financeira do município. Mas a nossa pretensão sempre, foi aguardar para ver se conseguíamos ver outra tão desejada obra concluída. O término da nossa sede da junta de freguesia. Assim, pedimos a colaboração ao município para terminarmos o piso térreo, a Sala de Espetáculos, após a certeza da hipótese da candidatura para a Casa do Povo. Esta é também uma obra muito importante e necessária para a nossa freguesia que é muito voltada para uma dinâmica que pretendemos continuar a levar a cabo, naquilo que à cultura e ao social diz respeito. Querendo ter um espaço digno, próximo de todos os*

fregueses, onde se possam fazer e promover atividades culturais, quer sociais por isso, achamos de extrema importância a finalização desta obra. É nossa pretensão que seja um espaço de referência da nossa freguesia e também do nosso concelho, onde poderão ser acolhidas diferentes modalidades sociais e culturais. Claro que todas estas obras são obras necessárias e não é porque a pessoa A ou a pessoa B dizem que pretendem, porque opiniões há muitas, nós depois é que tomamos as decisões e nós fomos aguardando, com as opiniões de uns e de outros é claro mas sempre com os nossos objetivos e com o que queríamos concretizar. Resumindo, pretendemos enriquecer o património da nossa freguesia e do nosso concelho. Muito obrigada mais uma vez ao nosso Município por nos ajudar e colaborar a fazer sempre mais pela nossa terra. Um bem hajam.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“É só para acrescentar sobre a ideia da Sr.ª Presidente da Junta da Cumieira que o Sr. Agostinho do café já falou disto há 12 anos, portanto a ideia é dele.”* -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Se estamos então nesta luta, porque não criticarmos aqui os orçamentos que dão zero às freguesias? Porque depois assistimos aqui sempre a estes espetáculos de virem aqui os Presidentes de Junta muito agradecidos ao Sr. Presidente da Câmara pela obra X ou pela obra Y. Isso é um atestado de incompetência aos Presidentes de Junta. É sinal que vocês não sabem governar-se com o vosso dinheiro. Não sabem e se forem ver, foram eleitos para transferências e delegação de competências e nada mais. E depois Sr. Presidente há pouco falou que havia programas eleitorais, é uma*

pena que só no seu primeiro mandato é que apresentou um programa eleitoral e sabe porque não apresentou nos seguintes? Para não ser cobrado pelos Penaguienses. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Isabel Felizardo, proferindo as seguintes palavras: -----

----- “Não posso assumir, nem permitir que alguém me chame de incompetente, porque não sou, considero-me muito competente por isso além das minhas funções pessoais e profissionais, também considero que o faço de forma competente, não ligo ao que os outros vão fazendo e dizendo em tudo o que à freguesia diz respeito. Também é óbvio que não podemos fazer o que queremos, quando queremos, nem todas as oportunidades são aproveitadas, mas vão sendo. Sim agradeço ao Município sempre, agradeço estas obras, agradeço o funcionário que me pagam todo o ano, todos os meses, a ajuda e colaboração com a Banda Musical da Cumieira, com a Associação, com o Sporting Clube da Cumieira, com tudo aquilo de que nós precisamos ou de pessoal ou outras logísticas para algum evento que nós tenhamos na nossa freguesia. Muito obrigado.”-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, proferindo as seguintes palavras: -----

----- “Só para dizer duas coisas que me parecem importantes para a gente ir evoluindo. Nós ouvimos aqui no início a palavra dos outros e concluímos que ajudar as freguesias na recuperação do seu património é um atestado de incompetência às Juntas de Freguesia, é uma opinião. Mas todos estamos lembrados aqui que nós fomos todos os anos sistematicamente criticados por não ajudarmos os Srs. Presidentes de Junta. Temos de nos entender. A oposição sempre nos criticou porque não fazemos

transferências para as freguesias para o património. E quando fazemos transferências é um atestado de incompetência aos Srs. Presidentes de Junta. E para terem uma ideia da incompetência da nossa Presidente da Junta de freguesia da Cumieira, ela deve ter um orçamento de 80 mil ou 90 mil euros e esta obra vai para 76 mil Euros. Eu gostaria de saber qual é o candidato competente da AD que consegue fazer uma obra de 76 mil Euros com um orçamento de 80 mil para todo o ano.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Eu sinceramente gosto muito pouco de mal-entendidos. Primeiro, eu não disse que nenhum Presidente de Junta era incompetente. Aquilo que eu disse que o Município fazia era o fato de dar zero de transferências para investimentos nas freguesias era passar um atestado de incompetência aos Srs. Presidentes de Junta. Eu nunca disse que eram incompetentes, aliás até vos digo mais, têm de ser competentes, porque se recebem zero têm de ter alguma competência, aquilo que digo é que é o município que vos passa esse atestado, não sou eu. O Sr. Presidente fica muito melindrado por eu trazer aqui o termo “desonestidade”. E eu volto a dizer que é desonesto colocar palavras na minha boca que eu não disse. Já aconteceu aqui em outras assembleias, também com outro deputado que eu disse fulanos e sicranos, sinceramente eu estou um bocadinho farto disso, quando me quiserem dizer alguma coisa que seja olhos nos olhos e digam aquilo que saiu da minha boca não aquilo que entendem ou aquilo que querem deixar passar lá para fora ou para quem quer que seja.” -----*

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.5** – Deliberar sobre a proposta de atribuição de uma comparticipação financeira à Freguesia de Medrões, para obras de requalificação da Sede da Junta de Freguesia, bem como Aprovação da Minuta de Protocolo de Colaboração (conforme o disposto na alínea j), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Branca Mota, que após cumprimentar todos os presentes. Proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Venho pelo presente agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e restante executivo, todo o apoio que tem dado à Freguesia de Medrões A nossa sede da Junta de Freguesia precisa mesmo desta intervenção para reparação do telhado, palco, renovação elétrica e casas de banho para que continue a ser um espaço de referência na nossa freguesia. No edifício da sede da Junta de Freguesia para além da atividade diária da Junta de Freguesia, ainda são realizados vários eventos neste espaço, onde o Grupo Cultural os Medroenses, a Escola de Música do Professor Ângelo Sequeira e a Comissão de Festas do Divino Salvador nos brindam com atuações de grande nível. Quero também reforçar e agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e restante executivo todo o investimento que tem feito e toda a atenção que tem tido para com a freguesia de Medrões bem como com todos os Medroenses. Dizer-lhes que atualmente estamos a reabilitar o Bairro Padre Mendes num investimento total de setecentos e quarenta e seis mil, cento e quarenta e seis euros. Mas não ficamos por aqui, ao longo deste mandato investiu-se no património Religioso, cerca de trinta e*

seis mil euros, continuamos a investir nos grupos culturais e continuamos a apoiar o nosso Grupo de referência os Medroenses. Está previsto ainda um investimento no Bairro dos Retornados de trezentos e noventa e oito mil euros. Pensamos acima de tudo nas pessoas. É um orgulho como Presidente da Junta de Freguesia de Medrões que o município continue a apoiar pessoas com a medicação, com fraldas, a reabilitar as habitações para que as pessoas possam viver bem e felizes. Estamos todos de parabéns. Muito obrigado a todos.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.6** – Deliberar sobre a proposta de 1ª Alteração do Mapa de Pessoal para 2025 (alínea a) n.º 2, artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na atual redação, e alínea o) n.º 1, artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 27 de março de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.7** – Deliberar sobre a proposta da 2.ª alteração orçamental modificativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2025 (alínea a), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de março de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- “ É só para requerer que o tempo deste ponto, passe para o ponto 8, ponto seguinte.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.8** – Deliberar sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2024 (nos termos do n.º 1 e n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, conjugada com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Relativamente a este documento temos algumas observações a fazer. No que toca ao n.º de trabalhadores com vínculo de emprego público de 2022 para 2024, houve um aumento de 24, o que reflete e bem, a justificação dada relativamente às transferências na área da saúde e da educação mas, já não pode merecer o nosso acordo a justificação dada também nesse capítulo que esse aumento dos serviços prestados digitalmente, tendo em vista a modernização administrativa, sendo que em*

Santa Marta de Penaguião poucos ou nenhuns serviços, como já referi em assembleias anteriores, se encontram á distância de um simples clique. Relativamente á escolaridade dos trabalhadores, julgamos ser manifestamente pouco haver apenas 5 trabalhadores com um mestrado a exercer funções no Município. É sinal que isto poderá ser um problema transversal, não só em Santa Marta como em outros municípios, muitas das vezes não conseguimos fixar, em virtude até da própria remuneração, não sei, os mais qualificados para estarem á frente dos serviços públicos. Vemos um aumento de quase 400 mil €, referentes a despesas com o pessoal para um valor recorde de 3 milhões, quatrocentos e dez mil o que não pode ser explicado com as atualizações salariais obrigatórias por Lei. Também as despesas de representação têm vindo a aumentar constantemente sendo em 2024 de 30 mil €. Verificamos que em 2024, tivemos mais 1 milhão em receita, o que não se refletiu na realização de alguma obra ou evento em particular. Já relativamente á despesa, temos despesa corrente no valor de 7 milhões e 600 mil€, e despesa de capital no valor de 2 milhões e 300 mil € ou seja, só por aqui se vê uma grande disparidade. Para que as pessoas percebam, a despesa corrente é aquela que se renova todos os anos ou seja, como se de uma manutenção se tratasse. A de capital prende-se com aquisição de bens e de investimento. Mal está o município quando a despesa corrente é 3 a 4 vezes maior que a despesa de capital. É sinal que só andamos aqui a manter e não andamos a investir. A taxa de execução da despesa total fixou-se em 82%, mas porque se cifrou neste valor? Cifrou-se neste valor porque em Dezembro foram permitidas as dotações originais que não estavam no Orçamento, basta ver a execução da receita de capital que se cifrou nuns míseros 15%. Também dizer que o município gastou quase 3 milhões com aquisição de serviços e é aqui que se incluem aquelas avenças e as

avencinhas a que nós estamos acostumados, e aqui é que nós somos muito contra, porque a despesa com o pessoal e com vínculos de contrato público, muito bem tem de ser paga, salários e etc., agora temos 3 milhões e tal de despesas com pessoal e temos mais 3 milhões em aquisição de serviços, lá está, com essas avenças e avencinhas. A despesa corrente de 2023 para 2024, atingiu, registou um aumento de 1,3 milhões de €. Com tanto dinheiro gasto na aquisição de prestação de serviços, deveríamos ter o nosso concelho muito melhor do que aquilo que o vemos. Assinalar também que as funções sociais representam a maior fatia das despesas efetivas, 3 ou 4 vezes mais comparativamente com as funções económicas. Com isto não estamos a dizer que devemos descorar as funções sociais que são importantes, mas devemos também realizar as funções económicas, que são aquelas que podem trazer riqueza e desenvolvimento para o município. Relativamente às freguesias, ora aqui não há novidade nenhuma e podemos ver que em 2024, apenas uma freguesia, a União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João Batista) e Sanhoane, que foi contemplada com um investimento de 8.500€, passando assim, já tinha isto até programado, passando assim um atestado de incompetência aos Srs. Presidentes de Junta das freguesias, das vossas freguesias no que a vós diz respeito, concentrando tudo na mão do município. Num orçamento de milhões, e não são assim tantos milhões porque a nossa dimensão não é assim tão grande, oxalá tivéssemos muitos mais para discutir, verificamos que as grandes obras por administração direta do município têm um valor imensurável de 7.000€ e assim podemos concluir que os custos da organização mantêm uma trajetória de crescimento face á receita com aumento significativo das despesas com pessoal e contratação de prestação de serviços o que é incongruente. Aumentar a massa humana e ainda assim recorrer a

prestações de serviço para desenvolver a atividade do município. Assistimos á perda de investimento de várias obras que estão paradas, dinheiro esse que nunca iremos recuperar. Já sei o que me vai dizer, que não perdemos o dinheiro porque nunca o tivemos, mas para mim se pudéssemos fazer uma ou duas obras e aproveitar 2 milhões ou mais de dinheiro comunitário e não o fizemos, é para mim perder dinheiro. Mais uma vez notar que os orçamentos apresentados de rigor têm muito pouco algo que nós vimos aqui recorrentemente referir aquando da votação dos orçamentos e das Grandes Opções do Plano. Caso não tivessem sido retirados valores aos mesmos iríamos a uma execução inferior a 50%, logo dá uma imagem pouco realista para aquilo que se quer para o concelho Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento, a taxa de execução é inferior a 50%, as verbas para investimento nas freguesias cifram-se em apenas 8.500€, valor completamente irrisório para a necessidade das mesmas, sobretudo no que toca a necessidades de investimento, conservação do património das várias Juntas, ainda no que toca a estes valores é fatural que os mesmos só sofrem alterações de 4 em 4 anos, numa ótica eleitoralista e para a autossustentância dos quadros que ocupam. Não se vislumbram medidas ou consequências de medidas claras para a modernização, empreendedorismo, transição energética, natalidade e fixação da população, levando o concelho para um destino muito pouco recomendável no que a estes capítulos diz respeito. Seja no Orçamento, seja na Prestação de Contas, não se vê um fio condutor político que possa levar o concelho a bom porto. O que nos faz temer pelo futuro enquanto alguns parecem impávidos e serenos a levar o Município á beira do precipício. Por tudo quando foi dito, a minha bancada não pode votar favoravelmente um documento onde politicamente não se revê.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Há uma questão que nós temos aqui hoje, com tema e foco desde o início que tem a ver com a forma como se leem os números. Nós tivemos um total de despesa cobrada de 9 milhões, 937 mil € e o Sr. Deputado diz que nós gastamos 4 milhões em pessoal e 4 milhões em prestações de serviço. Não fazemos mais nada. Portanto, é preciso perceber as avencinhas. Para termos uma ideia a maior parte das avenças que o município tem, são com juristas, portanto sobre as avencinhas nós estamos conversados. Depois o que nós fizemos em Dezembro e que foi falado nesta assembleia que é o que se faz regularmente em todos os municípios, e só percebe isso quem percebe de contabilidade autárquica, porque se nós, já foi explicado aqui e eu vou repetir, se ao fazer as Grandes Opções do Plano, não se põe lá esses valores, sempre que houver uma candidatura tem de se fazer uma revisão e tem de se fazer e pagar mais uma assembleia, foi aqui dito e mais, foi aqui dito que o Presidente já tinha dito para se fazer isso em anos anteriores e não foi feito e de facto já aqui foi dito e assumido na reunião de Câmara que tivemos que contratar um jurista na área da Contabilidade Autárquica, é verdade, é mais uma avença mas o facto é que com essa avença nós conseguimos ter uma coisa que é verdade e muito simples, na pág. 62 diz que nas Grandes Opções do Plano nós tivemos a seguinte execução, cerca de 78-79% de execução e temos no PPI 82%, portanto esses valores que aí estão são os valores reais e por isso é importante ler o que está nos documentos, aliás 65% no PPI. Os documentos são elaborados por técnicos, as contas é o Excel que as faz e é o que dá. Podem inventar para ali, podemos inventar para aqui, o certo é que nós temos esta execução efetiva e temos na receita, como sempre podíamos ter 88% que é*

referencial, que foi uma bandeira o ano passado da oposição que não cumprimos o equilíbrio orçamental, cumprimos. Portanto nós estamos perante um dos melhores exercícios que nós fizemos e fizemos porque nos adaptamos à lei, o que está aqui é perfeitamente legal e é a verdade. Se formos falar dos investimentos, já aqui foi dito e por todos nós que foi uma boa decisão o Parque Espírito Santo, não avançar naquelas condições e agora estamos á espera que as coisas corram, porque toda a gente sabe tivemos uma inspeção em 2021 cujo processo ainda está a decorrer passados 4 anos. Nós não mandamos na justiça. Mas é importante perceber estas dinâmicas que nós fazemos e também ter algum cuidado. Na questão do pessoal que tem sido recorrente e tem impacto em todos os orçamentos, há municípios que chegam aos 48% e nós não estamos lá, mas sabem, se nós tirarmos os funcionários que estão na educação e na saúde, sabem quantos funcionários temos a mais que em Outubro de 2013? Temos mais 5, em 12 anos aumentamos diretamente 5, e o que nós fizemos e bem, e está aqui a Sr.^a Diretora que o pode comprovar, é que nós temos salvo erro 12 funcionários acima do rácio, porque são precisos é claro, ou seja, nós temos acima daquilo que a educação prevê 12 funcionários, se não os tivéssemos tínhamos menos funcionários do que em setembro de 2013. Por isso quando acusa este executivo de arranjar emprego para toda a gente não é verdade. Como também não é verdade a questão dos investimentos, nós tivemos um problema e ele já foi discutido aqui que foi o Parque Espírito Santo e também é sabido que nós estamos nesta altura com candidaturas submetidas e algumas aprovadas no valor de 2 milhões 131 mil € e sabe porque estou a falar nestas candidaturas que estão submetidas? Porque temos 4 milhões e tal que o aviso ainda não está aberto e nessas candidaturas está lá o trator, nesta candidatura de 64 mil € está lá o trator. É preciso realmente olhar para este

documento e perceber. É certo que a oposição nunca votou a favor porque há um problema muito grande que tem, é com as contas. O ROC diz que as contas estão certas e devem ser aprovadas, a oposição diz que não vota as contas porque estão erradas, não conseguimos perceber. Uma coisa é criticar e comentar o relatório de gestão, o que se faz, o que não se faz, o que se podia fazer e não se fez, mas as contas estão certas. Eu já pedi aqui montes de vezes para a oposição dizer onde está o erro. Se as contas estiverem erradas nós temos de fazer outra assembleia para as corrigir, agora, as contas estão certas. Também é verdade que nós tivemos a intervenção mais calma e mais serena dos últimos tempos, e isto tivemos porque reconhecidamente nestes documentos o ano de 2024 foi um ano de extraordinária execução e se não forem desonestos, o Portugal 2030 começou em 2021, 2021/2027, a CCDR ainda não tem avisos abertos em 2025, ou seja, estas candidaturas que estão aqui e as outras já podiam ter sido lançadas em 21,22,23, ou 24, portanto quando se fala na execução é preciso perceber, porque depois vamos ter outro. Quando nós queremos investir, somos acusados de que estamos a endividar o nosso município, e para terem uma ideia, também não foi aqui dito, nós estamos com 14% da nossa dívida, mas temos uma dívida de 1 milhão e 400 mil e podíamos ter uma dívida de 8 milhões e também, se não formos desonestos, sabemos que municípios como o nosso têm de ter uma dívida de 3 a 4 milhões à banca. Portanto, se isto não são boas contas, se isto não é boa gestão, não sei o que será. A outra coisa, é que temos tido ao longo do tempo, não tivemos sorte em determinadas alturas com as obras, não tivemos sorte neste caso com um empreiteiro e agora temos o azar de não termos empreiteiro porque aqui, como já foi dito, o Bairro dos Retornados em Medrões já é a 4ª vez que vai a concurso porque ficou deserto, isto é que é preciso perceber. Qual é a diferença,

é que mesmo assim e aqui sim, de uma forma séria, são as contas que o dizem, nós dizemos aos penaguienses aquilo que nós fizemos em 2024, e garantidamente, a oposição pode fazer as contas de trás para a frente e não consegue mudar as páginas porque as folhas estão agrafadas. Portanto, é uma execução extraordinária com um ano difícilíssimo. Um ano em que não falhamos a ninguém, não falhamos na educação, no social, na cultura e não falhamos na afirmação, e quando dizem que nós não temos políticas então digam-me porque é que ficaram pessoas excluídas nos lotes, temos mais lotes, está no PDM, está previsto no PDM, mas os dois lotes que nós tínhamos disponíveis tiveram 4 ou 5 concorrentes. Portanto não somos assim um Município que não seja atrativo, e a outra questão foi aqui falada e bem, nós temos orgulho de dar oportunidades a jovens penaguienses que depois de estarem ao pé de nós 4 ou 5 anos, são convidadas para estâncias superiores, formamos bem, damos boas oportunidades, nós temos duas técnicas que estão na CCDR, temos uma, que está na Segurança Social a última que estava aqui está no Tribunal de Contas, temos um no IVDP, agora de facto, há a possibilidade de atualizar salários e pôr méritos, mas eu gostaria de ver qual o Presidente de Câmara neste País que utiliza essa ferramenta. E depois tem outro que é aquilo que se tem vindo a discutir com os médicos, que ninguém fala, desde quando Santa Marta de Penaguião não tem problemas com médicos, desde quando ouvimos os nossos munícipes a queixarem-se que não têm médicos? Ninguém fala disso porque será, será pelos nossos lindos olhos, porque é que nós temos e os outros não têm? Também não é tudo mal, agora quando nós não reconhecemos a afirmação do Concelho, o salto que o Concelho deu, nós não conseguimos perceber o caminho que nós levamos, porque efetivamente, daqui a 20 anos, nós vamos estar a discutir aquilo que discutíamos agora de há 30

anos atrás, que foram os investimentos individualizados de cada Município, não conseguem dotar e capacitar a Região, e eu já dei várias vezes aqui o exemplo de Vila Real, que está com 86 lotes na zona Industrial e se um trabalhador de Vila Real ganhar 1500€ e um de Santa Marta ganhar o mesmo, tendo a mesma competência, o de Vila real gasta 40€ num passe, o de Santa Marta gasta 200 ou 300€, não ganha o mesmo, porque se ganharem o mesmo lhes garanto que há gente que vem de Vila Real para Santa Marta ou para Sabrosa ou para a Régua, esta é a diferença, mas não é Santa Marta sozinha que o faz. Ou nós na CIM conseguimos isso, conseguimos dotar de mobilidade para que as pessoas possam sair de casa sem tirar o carro e possam trabalhar em qualquer lado da nossa CIM Douro, o que acontece com os nossos jovens na Utad que não têm horário compatível e têm de alugar um quarto 300€, não contribuimos para a oferta de quartos que se tivessem a 20 minutos da Utad, havia estudantes de fora que vinham para Santa Marta viver, portanto, esta lógica do desenvolvimento ou é assim ou cada um vai fazendo um bocadinho, o que pudermos. Mas se todos forem ver os Municípios da nossa dimensão, Sabrosa tem uma vantagem porque tem os grupos económicos do Vinho do Porto todos lá, a investir lá, tem a proximidade da autoestrada, agora, como é que nós vamos atrair grandes estruturas do vinho do Porto, empresas, se Santa Marta não tem vinhos? O maior que tem é o Senhor Mateus que está instalado na Pesqueira há muitos anos, portanto esta conjuntura tem de ser vista dessa forma, mas garantidamente, temos uma coisa que nos orgulha todos os dias que é muito simples. Há quanto tempo não ouvem dizer que Santa Marta deve, e nós mais uma vez passamos com faturas conferidas a zero. E como eu disse aqui, não há gavetas para as esconder. Nós estamos com 118 ou 119 faturas que não estavam conferidas, a maior parte delas têm

a ver com serviços como luz, água, gás que só em janeiro se podem imputar a dezembro, e isto é a diferença, passamos com um saldo que nos honra a todos e não passamos com 1.200 mil € de saldo porque como eu já disse noutra altura, temos 800 ou 900 mil€ para receber do IRU com tudo pago. Ou nós vimos isto ou então temos sempre esta discussão. Este documento, este ano, é inatacável e onde é atacável é no problema do Origem D' ouro e no Parque Espirito Santo que já foi aqui discutido mais que uma vez. Esperemos ter sorte no futuro, esperemos que haja os avisos para lançarmos essas obras e termos a sorte de termos empreiteiros porque ninguém tem, nem ninguém quer trabalhar. Ainda agora na Cumieira o acesso ao campo da Flávia, é a 3ª vez que vai a concurso, tem ficado deserto, quando os empreiteiros dizem que o fazem e depois chegam lá e põe o preço mais alto para nós aumentarmos o preço, põe o preço mais alto, até ao dia em que o preço seja o dobro da base e não pode ser. Nós temos de ter noção da conjuntura internacional, da dificuldade que nós temos em mão de obra, a questão da imigração é muito falada e nós temos esse problema. Os nossos empreiteiros de Santa Marta de Penaguião infelizmente não se dedicam às obras públicas, a não ser a HabiPenaguião, todos os outros preferem estar no privado. Estamos com um problema gravíssimo que há empreiteiros que estão no privado e o IRU não tem transferido dinheiro e estão a ficar com problemas de tesouraria e tudo isto tem impacto. Os empreiteiros que andam no privado que são 82 privados salvo erro, que têm um volume de negócio muito substancial, se os nossos empreiteiros não tivessem problemas de tesouraria e tivessem 4 ou 5 obras, tinham mais mão-de-obra, mais gente cá, esta ideia de se crescer e ser atrativo ou é em conjunto e neste caso tem de ser a CIM Douro que é a forma administrativa como nos estamos a organizar, ou então não temos hipótese. É certinho se a CIM Douro através

do governo, CCDR, etc não andar rapidamente com a questão da emigração, nós não vamos concretizar os fundos, isso é mais que evidente, é culpa de todos, mas não pode ser culpa só de um. Por isso 2024 e este ano como foi antes da Páscoa, é um documento que nos orgulha e que deveríamos ter uma atenção especial da oposição porque desta vez, ficou sem chão.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Obrigado pelos esclarecimentos que forneceu, em relação com as despesas com pessoal eu disse 3,4 milhões e 2,3 milhões em prestação de serviços. Relativamente às despesas com pessoal, sinceramente, não me faz confusão nenhuma porque isso é do quadro de pessoal e não há mais nada a fazer, mas há municípios em que essa despesa abrange 48%, em Santa Marta abrange 46%. Aquilo que nos preocupa é mesmo a prática corrente da contratação de serviços humanos. Nós não somos cegos, e eu digo-lhe assim, quantas prestações de serviços contratadas, avenças, é só escritórios de advogados? Não há mais ninguém? Depois, não há efetivamente aqueles falsos recibos verdes? Aqueles falsos trabalhadores públicos? Existe, não digam que não existe, quem consultar o portal base consegue ver prestações de serviços supostamente de pessoas que têm um horário de trabalho da Câmara, está aos olhos de toda a gente se quiserem ver, é com vocês. Depois há um programa que acho que é na TVI que diz, “As Pessoas Não São Números”. A Prestação de contas não são só números, a Prestação de Contas, representa fielmente a política praticada pelo município e é isso que merece o nosso voto contra. Se eu fosse contabilista, pegava numa calculadora e ia ver se as contas davam certo, como não sou, eu limito-me a olhar para os números e ver aquilo como letras e tirar ilações políticas de tudo*



isso. Ainda bem que falou também do endividamento e dos empréstimos, é verdade que a Câmara pode endividar-se salvo erro até aos 9 milhões, mas é curioso que o empréstimo de 700 mil € para pavimentação foi feito em 2020, um ano antes das eleições, ou menos de um ano antes das eleições, agora um novo empréstimo de 1,6 milhões curiosamente a 6 ou 7 meses das eleições e para quê, para alcatrão. E depois o Sr. Presidente vai dizer então vocês andavam aqui a chatear-me em todas as assembleias de que as estradas estão em mau estado etc. etc., pois é, já falamos disso desde a 1ª assembleia municipal em 2021 e 2022, não é a 6 ou 7 meses antes das eleições. As estradas não foi agora que ficaram más, já estavam, então é só juntar dois mais dois, porque é que nós só fazemos isto a 6 ou 7 meses das eleições? A resposta é mais do que óbvia.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, proferindo as seguintes palavras: -----

----- “Muito obrigado por ter vindo ao meu encontro, portanto já fica assente que o empréstimo vai passar, ainda não veio á assembleia, ainda não foi á Câmara, portanto já está assumido é porque vão votar a favor. Mas dizer-lhe uma coisa muito simples, primeiro o ano passado nós não fizemos esse empréstimo porque tínhamos de garantir os 15% dos 4 milhões e tal que temos de candidaturas. E naturalmente agora vão dizer, ah mas este ano não têm? Não, e por uma razão muito simples, é que ainda não abriram os avisos e até saírem e ser feito o procedimento nós vamos chegar ao final do ano, e os 15% não são absorvidos este ano. Se nós fizéssemos isso o ano passado ou há dois anos, para estar longe das eleições, nós podíamos correr o risco de fazer o dobro dos empréstimos. São coisas simples, toda a gente sabe e toda a gente vê, que em todos os municípios fizeram empréstimos em Dez/Jan. Em setembro

do ano passado e Março deste ano todos contratualizaram empréstimos e sabe para quê, para esperarem, com uma diferença, é que quem contratualizou esses empréstimos ganhou eleições, portanto aqui alguém está certo. As prestações de serviço de que fala, não referiu aqui que estão incluídos os pagamentos dos projetos das obras, não interessa mas estão lá, tudo isso está lá e é preciso perceber exatamente isso e querem saber onde é que isto onera, a técnica superior que saiu para o Tribunal de Contas, tinha o RGPD, tinha o Ciber Segurança, tinha 3 competências nesta Câmara, nós nesta altura não temos nenhum funcionário disponível para assumir essa responsabilidade ou seja, alguém tem que se sentir atraído para assumir essa responsabilidade e como sabem a responsabilidade enorme, e o caminho, fazer o que todos fazem, mais uma avença, temos que contratualizar alguém abalizado que garanta isso e nós, com uma funcionária, poupamos 3 contratos de avença e não houve ninguém na oposição que se lembrasse disso, porque só olham para as contas. Relativamente às contas, não é do seu tempo, mas é de alguns deputados que estão aqui neste domínio primeiro vinha o Relatório e Gestão e depois vinham as Contas e que normalmente as Contas eram sempre aprovadas porque estavam certas e o Relatório é que era comentado. Agora não podem chumbar o Relatório porque o relatório diz que se fez muito ou que se fez pouco, podem dizer fez muito, não fez nada, não podem é chumbar o relatório a não ser que tenha erros e mal escrito. Esta ideia mirabolante de algumas oposições de não aprovarem as contas, só tem um único objetivo. É chegar ao Tribunal de Contas quando for a apreciação, o Juiz que vai ver, vê que não está por unanimidade. Normalmente quando está por unanimidade é visto de uma forma diferente e todos sabemos disso. Já não é a mesma coisa com as Grandes Opções do Plano, são

diferentes, aí tudo bem, não concordam com as opções votam contra, agora o Relatório se estiver bem escrito, se demonstrar a realidade do nosso desempenho, não vejo porquê votar contra. Está-lhes no ADN, sempre esteve, há colegas vossos que aprovam as contas exatamente por este princípio, um dia lá chegaremos mas há aqui uma coisa que é evidente, a imagem do município no exterior, vai-se construindo com pequenas coisas e uma das pequenas coisas é quando nestes momentos os políticos com responsabilidade autárquica são capazes de ultrapassar a barreira partidária ou de oposição e demonstrar ao País que em Santa Marta de Penaguião se fazem coisas boas, discordando como sempre das opções políticas. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 15 votos a favor da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre e 6 votos contra da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **2.9** – Deliberar sobre o Concurso Público Internacional e Acordo de Financiamento Serviço Público de Transportes Rodoviário de Passageiros na Região do Douro – Comunidade Intermunicipal do Douro – Deliberação da Câmara Municipal de 10 de abril de 2025); -----

a) deliberar sobre as Peças de Procedimento (Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Anexos) do Concurso Público para Aquisição do Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região do Douro, nos termos e para os efeitos da alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ser dinamizado pela Comunidade Intermunicipal do Douro; -----

b) deliberar sobre a celebração do Acordo de Financiamento, entre a Comunidade Intermunicipal do Douro e os Municípios de os Municípios de Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Murça, Penedono, Peso da Régua, Sabrosa, São João da Pesqueira, Santa Marta de Penaguião, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal do Douro das competências nela delegadas pelos referidos municípios, nos termos da minuta constante do Anexo II à proposta, de acordo com o modelo e critérios de repartição descritos no Estudo constante do Anexo III à proposta, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

c) deliberar sobre a despesa e compromissos plurianuais associados à celebração do Acordo de Financiamento, pelo Município de Santa Marta de Penaguião, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal do Douro das competências nela delegadas pelos referidos municípios e suas competências enquanto autoridade de transportes, com repartição de encargos e compromissos plurianuais nos anos económicos 2026 a 2030, nos termos previstos no Anexo IV à proposta, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, e da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; -----

d) deliberar sobre a autorização, para efeitos de enquadramento da proposta, na Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP26) do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, proferindo as seguintes palavras: -----

----- *“Só duas situações que me parecem oportunas para partilhar convosco. Em 1º lugar sobre a questão da mobilidade podem perguntar porque é que nós estamos a abrir este concurso. Como sabem as autoridades de transporte são as CIM's e os Municípios, e nós aqui nesta assembleia deliberamos delegar essa competência na CIM à semelhança de 15 municípios. Vila Real manteve-se com o modelo de transporte, Lamego manteve o modelo de transporte e Freixo manteve porque, como sabem tem a empresa Santos que é do Concelho e entendeu manter. Qual é o problema, esta ideia e este projeto que nós temos principalmente relativamente com a Utad e com a Zona Industrial ainda não é possível porque Vila Real ainda não prescindiu de alterar os transportes e há dois anos atrás começou esse procedimento. Também já aqui foi dito que nesse procedimento nós e Alvações do Corgo temos de sair de um autocarro para outro por um euro e ficou mais cara a viagem. Portanto, é um passo que nós temos de dar grande mas o certo é que os grandes municípios também se fecham para ter uma economia que está dentro do espaço deles e ainda não demos o passo da Região. Dizer-vos também que é importante, por exemplo nós decidirmos na CIM, salvo erro já no ano passado em outubro ou novembro e veio aqui á última assembleia, que nós em termos orçamentais tivemos que orçamentar quase 300 mil€ e isso inibe-nos de o aplicar noutra área qualquer. Portanto é preciso ver a dificuldade de municípios com a nossa dimensão terem ali 300 mil € parados sem lhes poder mexer porque o Tribunal de Contas entende que quando nós aprovamos isto temos de ter lá a cabimentação e todos nós entendemos que só podemos mexer na cabimentação quando assinarmos contrato o que quer dizer que podemos andar aqui*

dois ou três anos e nós, nós municípios de Mesão Frio, Sabrosa, Murça, municípios com orçamento mais apertado têm essa dificuldade. De qualquer das formas, esta forma de ser a CIM a alterar o transporte era um grande passo dentro da mobilidade da nossa CIM e tem de ser urgente porque senão qualquer dia não temos capacidade para atrair gente e mudam-se para Vila Real ou Lamego.” -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 20:00 horas. -----

O Presidente da Assembleia,

Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário,

José Emílio Esteves da Silva